

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS LOCAIS

Rebeca Soares de Souza¹

Sandra Elaine Aires de Abreu².

Agência Financiadora: CAPES

RESUMO: Este estudo formal presente, possui o objetivo de transmitir conhecimento sobre a educação patrimonial como instrumento de formação para a preservação dos patrimônios locais nos anos iniciais da educação básica do ensino fundamental. A proposta deste estudo é levar a conscientização através da educação para os nossos futuros cidadãos, dentro da prática docente pedagógica. Pesquisa em ações qualitativas, bibliográficas e análises documentais são os meios encontrados para efetivar esse processo de aprendizado. Partindo desse ponto visamos criar a consciência de que é importante e imprescindível a preservação dos nossos patrimônios históricos locais. Este ato de formar a concepção necessária para que os novos alunos preservem o patrimônio local, e que se vejam e estejam no centro de sua formação, tendo ciência do seu pretérito e presente, deve ser gerado dentro das escolas através dos instrumentos de formação. Sendo assim é desta forma que este estudo busca desenvolver essa ideia de preservação dos patrimônios locais em escolas públicas de Anápolis/GO através da metodologia de ensino remoto.

Palavras-chave: Preservação, Patrimônios locais, educação básica, prática docente.

INTRODUÇÃO

O trabalho descreve a importância da educação patrimonial como instrumento de formação para a preservação dos patrimônios locais, conteúdo ministrado durante os anos iniciais do ensino fundamental em uma turma do 5º ano de uma escola da rede pública da cidade de Anápolis (GO). Possui o objetivo geral de conscientizar e fazer com que seja capaz que o aluno identifique esses bens culturais de valor coletivo e inestimáveis para um grupo social e estar apto a preservar esse rico patrimônio de forma que dure outras gerações. Através de levantamento dos patrimônios, com abordagem qualitativa, usando a metodologia remota. Este estudo se desenvolveu em torno de pesquisa-ação, bibliográficas e análises documentais dos patrimônios tombados de Anápolis/GO.

A preservação dos patrimônios locais se torna imprescindível porque sobre tudo diz respeito à sensibilização e conscientização do cuidado com nossa história, identidade cultural, tradições, saberes culturais de um povo, memória coletiva e com os bens patrimoniais que portam tudo isso em conjunto (bens físicos e naturais). Ou seja, estar

¹ Aluna do 4º período do Curso de Pedagogia, da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA). 2021. E-mail. rebecasoares534@gmail.com

² Orientadora. Dra. em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora da Universidade Evangélica de Anápolis (UniEVANGÉLICA) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem, Tecnologias (PPG-IELT/UEG). sandraaaa@yahoo.com.br

conscientizando aos nossos alunos sobre a importância de se preservar um patrimônio cultural é fundamental para assegurar que tais marcos históricos sejam preservados apesar do tempo. Para ser objeto de transmissão de saberes, culturas, histórias e tradições de um povo. Preservando a identidade de um povo. Por este motivo se torna válido a educação patrimonial.

Educação patrimonial como instrumento de formação para a preservação dos patrimônios locais

Ao observar um povo e suas culturas, percebe-se que a partir de conhecimentos que são levados a eles de forma organizada por meio de estudos atemporais envolvendo o contexto histórico de um povo e seus costumes, através da absorção de informações de preservação e respeito sobre seus conceitos históricos, é possível observar a eficácia do entendimento e a compreensão facilitada dos educandos. (MEDEIROS 2009; SURYA 2009).

Visto que para que se tenha uma sociedade organizada a partir de seus conceitos históricos, religiosos, sociais e até mesmo esportivos, torna-se fácil o entendimento e a aceitação popular para as memórias relacionadas ao modo de trabalhar a ligação entre meios históricos e a forma com que o próprio povo de um lugar age e vive em torno de seus costumes (MEDEIROS 2009; SURYA 2009).

A sociedade em si precisa entender que a sua preservação depende somente e totalmente dos seus cidadãos. Feito isso o ganho individual e coletivo que é gerado, pode ser reconhecido através de modos de vivência relativos e relacionados ao modo de vida e a forma de conscientização desde a infância e a velhice de uma comunidade (MEDEIROS 2009; SURYA 2009).

Sendo assim cada ser pensante é capaz de conviver em sociedade e entender as suas regras de costumes, colocar-se capacitado de absorver métodos de ensinamentos elaborados através da história que façam com que sejam fáceis a assimilação da melhor forma de tratar e executar formas de relacionamento, buscando os meios em que a educação escolar pode apresentar sobre suas identidades históricas e populares (BARROS, 2007).

Certo de que, desde sempre torna-se notável que um povo se orienta e guia-se de acordo com a história que passa de geração em geração, a fim de que se possa posteriormente encontrar refúgio e apoio para certos episódios que possam vir a acontecer a esse povo, sejam eles, quedas de governos, quedas de monumentos históricos e perda de territórios geopolíticos (BARROS, 2007).

Para o ensino de história local, abordar os patrimônios culturais de um lugar em questão, mostra a facilidade de assimilação dos habitantes. Sejam eles estudantes ou educadores, por que a vivência que ambos possuem em dividir os mesmos patrimônios, identidade e crenças facilita o processo de aprendizagem e crescimento cultural (BARROS, 2007) .

Portanto pode-se afirmar que, depende tão somente da forma com que o cidadão é ensinado a criticar e analisar os meios em que vive, só assim é capaz da cobrança necessária a uma política de preservação de seus bens históricos patrimoniais culturais. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO 1999)

O conhecimento básico sobre a educação patrimonial, pode levar o indivíduo a se tornar um ser crítico e analisador. O reconhecimento de que o lugar onde ele vive e compartilha deve ser respeitado e cuidado, pois além de fazer parte da sua casa mostra suas origens e motivações posteriores (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO 1999).

Analisando métodos de ensino da educação patrimonial qualquer tipo de acervo cultural serve de exemplo, sejam eles praças, museus, festas regionais, cantigas e brincadeiras. E enfim podemos afirmar que a importância da educação para a preservação é de extrema utilidade e até mesmo pode se falar que não existe outra forma melhor de conseguir manter um tesouro cultural de um povo a salvo. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO 1999.)

A ferramenta em que visamos estabelecer a pragmatização de um conteúdo que busque valores temporais e acervos, é, portanto, a memória ativa, sensorial e cognitiva dos educandos, pois, a memória é a forma mais exata e distinta de utilização de padrões e modos associados a uma cultura e costumes voltados a um povo e sua história recente ou antiga sobre um território ou momento em que foi ou será colonizado, e, posteriormente socializado (BARROS;2007).

Um dos princípios onde há uma dinâmica de aprendizado amplo, é a diversificação, onde contamos com a absorção intelectual do educando sobre a importância das variáveis

que cada ambiente mundial pode dispor para montar sua base cultural. Mostrando que a partir disso pode se criar manifestos e momentos onde torna-se viável e aceitável qualquer tipo de manifestação humana fazendo assim comum cada ser adaptável ao seu lugar de origem (BARROS;2007).

Aulas ministradas na prática pedagógica remota.

As atividades propostas foram todas baseadas nas habilidades da BNCC visando inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, analisar mudanças, permanências desses patrimônios ao longo do tempo. Com objetivo de conceituar patrimônios culturais, conhecer os tipos de patrimônios e suas características, estabelecer as diferenças entre os patrimônios materiais e imateriais conhecendo exemplos brasileiros e regionais, discutir a necessidade de preservação dos patrimônios- identidade de um povo. As atividades foram todas desenvolvidas em um total de 02 aulas com duração de 1 hora tendo como tema principal a história local e os patrimônios culturais tombados de Anápolis-GO.

Durante as aulas a metodologia usada foi o ensino-remoto devido a pandemia. Utilizando como recursos: aplicativos de reunião online, WhatsApp, cadernos, atividade de registro em folha e imagens.

A primeira aula ocorreu no dia aconteceu pelo Google Meet (ensino remoto) após aguardar os estudantes entrarem na reunião, foi feito os cumprimentos iniciais de aula. Logo após houve uma discussão sobre o conhecimento que eles possuem relacionado a Patrimônio Cultural e se já conheciam algum patrimônio, os alunos tinham conhecimento raso sobre o que era patrimônio, mas não tinham ciência dos patrimônios tombados de Anápolis. Em seguida trabalhamos o conceito de patrimônio com o vídeo: O que é patrimônio cultural? Bens materiais e imateriais usando exemplos do Brasil. O vídeo deixa explícito diversos bens materiais e imateriais conhecidos pelas crianças durante a aula o que tornou o assunto mais agradável a elas pois passaram a entender melhor ao associar com seu cotidiano.

Em seguida, houve a explicação por meio da apresentação de slides (Power Point), sobre o conceito de patrimônio, os tipos de patrimônio e a diferença entre patrimônio cultural material e imaterial, foi realizado a descrição sobre o estudo, nesse momento teve

também diálogo, escutando os comentários dos estudantes e esclarecendo dúvidas. No momento de bate papo os alunos ressaltaram exemplos de patrimônios materiais e imateriais, mostrando bastante interesse pelo tema (DIÁRIO DE CAMPO, 2020/2021).

Por fim houve uma discussão sobre a importância dos Patrimônios para a sociedade e como é necessária a sua preservação, como forma de preservar a lembrança, a cultura e história de um povo. Durante esse período de debate os alunos se empenharam para identificar e diferenciar os bens materiais e imateriais, a aula foi encerrada na reunião pelo aplicativo de reunião online: Google Meet explicando a atividade que deveriam realizar e enviar no aplicativo de mensagens WhatsApp da professora regente (DIÁRIO DE CAMPO, 2020/2021).

A atividade pelo Google Forms foi enviada ao grupo de Whatsapp, os estudantes responderam as questões e enviaram o formulário. As dúvidas foram tiradas pelo aplicativo de mensagens Whatsapp os recursos didáticos usados nessa aula foram celular ou computador para a Reunião pelo Google Meet, Power Point para apresentação de slides e Whatsapp para envio das atividades e correções, por meio de fotos e vídeos. A avaliação dos alunos em relação ao tema ocorreu durante toda a aula por meio da observação e análise da participação dos estudantes frente às discussões do assunto.

A segunda aula aconteceu pelo aplicativo de reunião online Google Meet, entretanto o primeiro contato aconteceu pelo grupo de whatsapp, no qual foi enviado os cumprimentos e boas vindas e o início da aula revisando o que é Patrimônio Cultural, com o vídeo da Professora Amanda para que todos possam assistir antecedente a reunião do Google Meet e o envio de uma foto contendo o que é Patrimônio Cultural (anexo), para que copiem no caderno.

Em seguida, envio do link da reunião para que todos entrassem na sala virtual, após os estudantes entraram, houve as boas-vindas e cumprimentos, iniciou-se a com a revisão sobre o que são patrimônios culturais, características dos patrimônios materiais e imateriais, para esse momento foi utilizado o recurso Wordwall, com a atividade de completar os espaços com aquilo que é material e aquilo que é considerado imaterial. Os alunos realizaram a atividade com êxito e mostraram domínio desse tema até a presente aula.

Em seguida, ocorreu a discussão sobre os patrimônios históricos do Município de

Anápolis, foi visto todos os lugares que possuem aspectos que dizem sobre sua identidade e dito que na cidade em que essas crianças vivem não é diferente, existem vários patrimônios históricos. Houve um bate-papo sobre os lugares históricos que existem na cidade (Envolvendo os lugares históricos que os alunos conheciam da nossa cidade, no entanto a maioria não conhecia todos os nossos patrimônios). Após foi apresentado o vídeo sobre Patrimônio histórico: Mercado Municipal de Anápolis “Carlos de Pina”, passando um vídeo introdutório. Logo após, aprofundamos com a história, quem foi Carlos de Pina, fotografias antigas e atuais por meio da apresentação de slides.

Por fim, foi apresentado outro Patrimônio Cultural da cidade de Anápolis, a Cadeia Pública, atual Escola de Artes de Oswaldo Verano, por meio de slides e fotografias. Após encerramos a reunião pelo Meet explicando a atividade que fizeram foi enviada pelo aplicativo de mensagens Whatsapp. A atividade foi enviada ao grupo de Whatsapp, os estudantes responderam as questões e enviaram o formulário. As dúvidas também foram tiradas pelo Whatsapp privado da professora. Os recursos didáticos usados foram celular ou computador para a reunião pelo Google Meet, Power Point para apresentação de slides, Whatsapp para envio das atividades e correções, por meio de fotos e vídeos, recursos do site Wordwall e Youtube. A avaliação ocorreu durante toda a aula por meio da observação e análise da participação dos estudantes frente às discussões do assunto.

No primeiro momento da terceira aula sobre patrimônio cultural falando sobre a estação ferroviária de Anápolis e a secretária municipal enviamos no grupo de whatsapp da turma uma revisão da aula anterior, no intuito de reforçar o que havia sido dito. Compartilhamos também um vídeo reforçando o que é patrimônio cultural e a importância de preservação. Assim que as crianças finalizaram o vídeo, escreveram um breve texto sobre a importância da preservação dos patrimônios históricos. Todos os registros em folha do texto copiado foram enviados por Whatsapp. Os alunos demonstraram muito empenho nas atividades propostas.

A importância da preservação do patrimônio histórico através do tempo.

A valorização do patrimônio histórico cultural é a valorização da identidade que molda as pessoas. Por isso, preservar as paisagens, as obras de arte, as festas populares, a culinária ou qualquer outro elemento cultural de um povo, é manter a identidade desse povo.

Assim que todos os alunos terminaram de escrever a aula teve início e começou falando sobre a importância de valorizar os nossos patrimônios históricos culturais para que mesmo com o passar do tempo ele possa estar em um bom estado. Explicando qual a relevância de preservar algo para que sobre quais patrimônios que conhecemos que são valorizados e preservados na nossa cidade.

Houve a observação de algumas imagens que foram compartilhadas na tela, para que os alunos tentassem procurar semelhanças e mudanças que existem entre elas. Deste momento depois de mostrar as imagens realizar perguntas para que os alunos respondam oralmente. Existe diferença entre as imagens? Se sim, quais? Se por acaso já visitaram estes lugares? Se sabem de algum familiar mais velho que teve a oportunidade de ver esses pontos de patrimônio cultural antes de serem reformados? Exemplo: avós e avós. Surgiu um bom diálogo entre professor e alunos e explicação para os alunos sobre qual a importância de preservar esses tesouros que temos na nossa cidade. Falamos sobre o conceito de preservação do patrimônio cultural, para que compreendam de fato a importância disto. Houve uma curta discussão.

Depois de analisar as imagens os alunos escreveram em seus cadernos as suas hipóteses e seus levantamentos sobre a imagem, após isso fizemos um bate papo das hipóteses corretas. Nesse momento, ao fim do bate papo os alunos escreveram as conclusões finais sobre as mudanças e semelhanças observadas.

A 4ª aula aconteceu pelo Google Meet, entretanto o primeiro contato aconteceu pelo grupo de whatsapp, no qual foi enviado os cumprimentos e o início da aula se deu revisando o que é Patrimônio Cultural, Cultura e tipos de patrimônios, com o vídeo da Professora Amanda, para que todos pudessem assistir enviei antecedente a reunião do Google Meet junto a uma foto contendo o que é Patrimônio Cultural e quais os patrimônios tombados em Anápolis, para que copiassem em seus cadernos. Todo documento de registro de atividade dos alunos foi enviado por Whatsapp. Em seguida, enviei o link da reunião para que todos entrassem na sala virtual após aguardar os estudantes entrarem, iniciei as boas-vindas e cumprimentos. A aula foi iniciada dialogando sobre a revisão iniciada no grupo o que são Patrimônios Culturais, Cultura, tombamento, características dos patrimônios materiais e imateriais, para esse momento utilizei recurso Wordwall, com a atividade de completar os espaços respondendo se o patrimônio é material ou imaterial.

Logo após, ocorreu à discussão sobre outros patrimônios históricos do Município de Anápolis, além dos vistos na aula anterior (Estação Ferroviária “José Fernandes Valente”, Prédio Fórum atual Secretaria Municipal de Cultura, Museu Histórico de Anápolis, Coreto e Casa JK), Foi visto todos os lugares que possuem aspectos que dizem sobre a identidade de um povo e então houve uma roda de conversa sobre quais lugares era importante para a história dos alunos, quais lugares que eles já conheciam e tinham ciência que era um patrimônio cultural histórico de Anápolis. A grande maioria da turma ainda não conhecia todos esses grandes tesouros patrimoniais, mas ao final tinham ciência de todos eles e além disso despertaram nesses alunos a sede de preservação, cuidados com os nossos bens culturais.

Depois se iniciou apresentando o Patrimônio histórico: Mercado Municipal de Anápolis “Carlos de Pina”, passando um vídeo introdutório para facilitar o aprendizado. Logo após, aprofundamos com a história, quem foi Carlos de Pina, fotografias antigas e atuais por meio da apresentação de slides. Em seguida, apresentamos outro Patrimônio Cultural da cidade de Anápolis, a Cadeia Pública, atual Escola de Artes de Oswaldo Verano; o prédio sede do Colégio Estadual Antensina Santana; o prédio sede do Colégio Couto Magalhães; a Fonte Luminosa da Praça Bom Jesus; o Conjunto arbóreo da Praça Dom Emanuel, localizada no Jundiáí; o Conjunto arbóreo da Praça Americano do Brasil, localizada no setor Central; a Estação Ferroviária General Curado e a Casa do Chefe da Estação, localizada no DAIA e o Morro da Capuava, por meio de slides e fotografias. Para cada monumento histórico apresentado tínhamos um momento de bate-papo para dialogar sobre as características históricas do patrimônio. Após esse momento, foi encerrada a reunião, ao encerrar explicamos como seria realizada as atividades do roteiro de aula. Além da atividade do roteiro, houve uma atividade, Quis que foi realizado pelo Wordwall, no qual foi feito envio no grupo de whatsapp da escola e os estudantes responderam as questões e enviaram o print do formulário respondido. As dúvidas também foram tiradas pelo privado da professora e a correção da atividade foi enviada pelas professoras ao grupo, por meio de vídeo, no término da aula.

Os recursos Didáticos usados foram celulares ou computador para a Reunião pelo google Meet, Power Point para apresentação de slides, Whatsapp para envio das atividades e correções, por meio de fotos e vídeos, recursos do site Wordwall e Youtube.

A avaliação ocorreu durante toda a aula por meio da observação e análise da participação e comentários dos estudantes frente às discussões do assunto e atividades recebidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação patrimonial como instrumento de formação para a preservação dos patrimônios se identifica como essencial e indispensável na vida dos atuais estudantes pois é de fundamental importância que a preservação dos acervos que contam sobre a história de um povo seja mantida.

A preservação do patrimônio histórico vai além da valorização e seus benefícios, pois há também a oportunidade de abrigar acervos coleções históricas e tudo aquilo que seja considerado patrimônio histórico que se diz respeito a identidade de um povo.

A educação patrimonial serve para conscientizar e sensibilizar de qual forma deve ser feita às preservações, quais patrimônios possuem a cidade e quais atitudes a comunidade e o governo podem tomar referente a esse assunto. Este assunto não deve ser pautado apenas por professores mas deve ser assunto de projetos de políticas públicas para a conscientização da preservação levando informação a comunidade.

A prática pedagógica usada foi o ensino remoto devido à pandemia sendo de fundamental importância nesse período caótico. Esse recurso tecnológico possibilitou que o aprendizado fosse contínuo apesar dos diversos imprevistos.

Conclui-se que todas as experiências vividas dentro deste período de pesquisa-ação foram de fundamental importância de conhecimento próprio. Acrescentando e complementando grandemente na formação acadêmica. A oportunidade de ter contato em sala de aula entre professor e aluno é impagável, buscar promover um aprendizado de qualidade e ter essa oportunidade é enriquecer a formação acadêmica

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, Mércia Carréra. SURYA, Leandro. **A importância da educação patrimonial para a preservação do patrimônio:** ANPUH-XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA-Fortaleza,2009

BARROS, Carlos Henrique Faria. **Ensino de história, memória e história local:** Licenciado em história pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO-RECIFE) Avenida Ministro Marcos Freire. Olinda, 2007

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. GRUNBERG, Evelina. MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico da educação patrimonial:** Museu imperial- DEPRON-IPHAN-MINC.1999